



IAS

PORTFÓLIO

CAPACITAÇÕES



PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

Capacitação para Equipe Técnica do SCFV

Objetivo Geral:

Qualificar a intervenção da equipe técnica (Assistente Social e Psicóloga) no SCFV para Pessoas Idosas, aprimorando a compreensão teórico-metodológica do serviço e instrumentalizando-as para o desenvolvimento de ações que promovam o envelhecimento ativo, a autonomia, o convívio e a defesa de direitos.

Objetivos Específicos:

- Revisitar os fundamentos teórico-legais do SCFV, com foco no público idoso (PNAS, SUAS, Tipificação, Estatuto da Pessoa Idosa).
- Aprofundar a compreensão sobre o processo de envelhecimento e as especificidades das vulnerabilidades e potencialidades da pessoa idosa.
- Aperfeiçoar as estratégias de planejamento e execução de ações em grupo, com ênfase na metodologia do SCFV (percursos, eixos, segurança de acolhida, autonomia e convívio).
- Instrumentalizar a equipe para a condução de dinâmicas e reflexões que promovam o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, o protagonismo e a participação social.
- Debater sobre a atuação específica do Assistente Social e do Psicólogo no contexto do SCFV, incluindo a articulação intersetorial e a gestão de casos de violação de direitos.

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

Capacitação para Equipe Técnica do SCFV

Conteúdo Programático

Módulo 1:

Bases Legais e Conceituais do SCFV para Idosos

- O SUAS e a Proteção Social Básica. - Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais: o SCFV para Pessoas Idosas. - Objetivos específicos do SCFV para idosos: Envelhecimento Ativo, Autonomia e Protagonismo. - O Estatuto da Pessoa Idosa e a garantia de direitos.

Módulo 2:

O Processo de Envelhecimento e Vulnerabilidades Sociais

- Envelhecimento e ciclo de vida: aspectos biológicos, psicológicos e sociais. - Preconceitos e discriminação ("ageísmo"). - A pessoa idosa em situação de vulnerabilidade e risco social (isolamento, violência, abandono, negligência). - A saúde mental na velhice e o papel protetivo do SCFV.

Módulo 3:

Metodologia e Prática no SCFV

- Organização do serviço: percursos, eixos e atividades. - O papel da equipe técnica (Assistente Social e Psicóloga) no planejamento e acompanhamento das ações. - Trabalho social em grupo: Técnicas de facilitação e condução de grupos de convivência. - Escuta qualificada e diálogo na perspectiva do SCFV.

Módulo 4:

Fortalecimento de Vínculos e Protagonismo

- Estratégias para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. - Incentivo à participação social e política dos idosos (Conselhos, associações). - Promoção da autonomia e capacidade de escolha/decisão. - Ações intergeracionais como estratégia de valorização e troca de saberes.

Módulo 5:

Atuação Interprofissional e Intersetorial

- Atribuições e competências do Assistente Social e da Psicóloga no SCFV. - Fluxos e articulação com o CRAS, CREAS e demais serviços da rede (Saúde, Educação, Justiça). - Procedimentos em casos de violação de direitos (notificação e encaminhamento). - Registros, instrumentos de trabalho e relatórios técnicos.

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

Capacitação para Equipe Técnica do SCFV

Metodologia:

A capacitação será desenvolvida de forma dinâmica e participativa, utilizando as seguintes estratégias:

- Aulas expositivas dialogadas.
- Análise de casos práticos e desafios cotidianos do serviço.
- Discussão de textos, legislações e referências técnicas.
- Oficinas de planejamento e simulações de atividades em grupo.
- Troca de experiências entre as participantes.

Público-alvo: Assistente Social e Psicóloga.

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

CAPACITAÇÃO: CONHECER PARA INCLUIR

Pontos Discutidos :

Transtornos e Pessoas com Deficiência

Capacitismo e Inclusão

Atendimento de crianças e adolescentes com transtornos ou deficiências no SCFV

Estratégias: como lidar

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

CAPACITAÇÃO - COORDENADOR DO CRAS

Objetivo:

Capacitar coordenador do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS para o aprimoramento da rotina de trabalho da unidade. Apresentar o fluxo de atendimento da acolhida e inserção do usuário no referenciamento da unidade.

Público-alvo: Gestores da Política de Assistência Social, Coordenadores, Assistentes Sociais

Pontos Discutidos :

- Caracterização do perfil do usuário do Centro de Referência da Assistência Social;
- Acolhida;
- Prontuário;
- Trabalho multidisciplinar da equipe técnica do CRAS; Planejamento e Organização do Trabalho em Equipe;
- Fluxo de Trabalho do Centro de Referência da Assistência Social; Integração da equipe com os atores da rede socioassistencial;
- Referência e a Contrarreferência com o CREAS;
- Plano de Gestão do Centro de Referência de Assistência Social.

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

ENCONTRO REGIONAL DE CRAS

Objetivo:

Metodologias ativas para ampliar as trocas e vivências culturais entre os participantes dos serviços para desenvolvimento de autonomia e pertencimento. Boas práticas.

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

CAPACITAÇÃO PCD E TRANSTORNOS SCFV

Objetivo:

Ampliar o conhecimento dos profissionais do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) sobre deficiências e transtornos mentais que afetam crianças e adolescentes, promovendo uma atuação mais assertiva, inclusiva e humanizada que garanta os direitos e o pleno desenvolvimento dos atendidos, além de orientar sobre estratégias de atendimento, articulação em rede e elaboração de planos de acompanhamento individualizados.

Público-alvo: orientadores sociais, psicólogos, assistentes sociais e coordenadores.

Pontos Discutidos :

- Histórico e evolução da deficiência;
- Tipos de deficiência;
- Terminologia;
- Transtornos neuropsiquiátricos;
- Capacitismo;
- Inclusão social e educacional;
- Público prioritário do SCFV;
- Sistema de Garantia de Direitos (SGD);
- Estratégias de atuação.

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

CAPACITAÇÃO PARA OS EDUCADORES, CUIDADORES E DEMAIS FUNCIONÁRIOS NÃO TÉCNICOS EM INSTITUIÇÕES DE ACOLHIMENTO OU FAMÍLIAS ACOLHEDORAS

Objetivo:

Qualificar o atendimento prestado às crianças e adolescentes em situação de Acolhimento Institucional e ou Famílias Acolhedoras com foco nos desafios enfrentados na relação cuidador-criança/adolescente e na responsabilidade dos profissionais do Serviço de Acolhimento na garantia da proteção integral da criança e do adolescente.

Público-alvo: Educadores sociais, cuidadores em instituições de acolhimento ou famílias acolhedoras e demais funcionários.

Pontos Discutidos:

- Conhecimento do Projeto Político Pedagógico da Instituição de Acolhimento; Oficinas com educadores sociais/cuidadores:
- Modulo 1 (02 horas): Um olhar protetivo para crianças e adolescentes em situação de acolhimento: o entendimento do papel dos educadores/cuidadores na história da criança/adolescente acolhida;
- Modulo 2 (03 horas): conceitos básicos da Disciplina Positiva aplicados ao contexto institucional;
- atividades práticas: construindo estratégias com a Disciplina Positiva.

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

Capacitação: Atendimento Humanizado - Técnicas para melhorar o atendimento aos usuários, focando na escuta ativa e no acolhimento.

Objetivo:

Desenvolver habilidades de atendimento humanizado, promovendo a escuta ativa, a empatia e o acolhimento. Esta capacitação visa criar um ambiente onde todos os usuários se sintam respeitados e vistos de maneira singular, melhorando a qualidade do atendimento.

Público-alvo: Profissionais e estagiários do CRAS, CREAS, Órgão Gestor e Conselho Tutelar.

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

Capacitação: A importância do Cuidador e Educador Social no SUAS e os desafios em sua atuação.

Objetivo:

Capacitar profissionais da área de assistência social, em especial educadores sociais e cuidadores sociais para a compreensão e estruturação no atendimento. Orientar a atuação dos profissionais, visando um trabalho teórico/prático pautado nos princípios e parâmetros técnicos de funcionamento, bem como explicar sobre os desafios frequentes neste contexto. Preparar os profissionais para atividades socioeducativas e de convivência e socialização visando à atenção, defesa e garantia de direitos e proteção aos indivíduos e famílias em situações de vulnerabilidade e, ou, risco social e pessoal, que contribuam com o fortalecimento da função protetiva da família.

Conteúdo programático:

- Apresentação pessoal do profissional
- Dinâmica de integração
- Função do Orientador e Educador social
- Potencialidades X Desafios
- Conhecendo o público alvo a ser trabalhado
- Ações de caráter preventivo, protetivo e proativo
- Sigilo profissional
- Sugestões de materiais de apoio
- Espaço para dúvidas, perguntas e esclarecimentos.

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

Capacitação: A importância do Cuidador e Educador Social no SUAS e os desafios em sua atuação.

Objetivo:

Capacitar profissionais da área de assistência social, em especial educadores sociais e cuidadores sociais para a compreensão e estruturação no atendimento. Orientar a atuação dos profissionais, visando um trabalho teórico/prático pautado nos princípios e parâmetros técnicos de funcionamento, bem como explicar sobre os desafios frequentes neste contexto. Preparar os profissionais para atividades socioeducativas e de convivência e socialização visando à atenção, defesa e garantia de direitos e proteção aos indivíduos e famílias em situações de vulnerabilidade e, ou, risco social e pessoal, que contribuam com o fortalecimento da função protetiva da família.

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

Capacitação: Renovando propósitos: Motivação e impacto no ambiente de trabalho

Objetivo:

Compreender o que pode motivá-los e criar espaços onde isso pode ocorrer de maneira efetiva tem grande relevância. A motivação é um fator que a cada dia vem chamando mais a atenção dos gestores, visto que sua influência na produtividade gera resultados cada vez mais positivos para a organização. Desse modo, ter colaboradores motivados é uma garantia de melhor desempenho e maior produtividade.

Metodologia:

- Apresentação pessoal do profissional;
- Dinâmica de integração;
- Introdução com o tema: Por que estou aqui?;
- Motivação e Propósito no trabalho;
- Nova visão e perspectiva de trabalho;
- Renovando propósitos;
- Estratégias para um ambiente de trabalho mais positivo;
- Atividade em grupo para fortalecer o aprendizado;
- Encerramento e reflexão final.

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

CAPACITAÇÃO: ILPI - INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS

Conteúdo Programático:

a) Legislação

- O serviço de acolhimento;
- A importância da instituição e seu papel social;
- Como se dá o direito ao acolhimento;

b) O trabalho intersetorial

c) Envelhecimento e cuidados

- O envelhecimento: dificuldades, patologias
- Cuidados de longa duração para a população idosa
- Fragilidade biológica e qualidade de vida;
- A construção de ambientes favoráveis aos idosos
- Atendimento humanizado

Público Alvo: Equipe técnica e demais colaboradores

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

CAPACITAÇÃO PAIF

Objetivo Geral:

Propiciar conhecimento e reflexões teóricas sobre o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF – no âmbito da Proteção Social Básica, de forma que seja possível pensar coletivamente em estratégias para o aprimoramento deste Serviço, alinhadas às diretrizes e aos objetivos do SUAS.

Objetivos Específicos:

- Discutir sobre a organização da política de assistência social a partir dos direcionamentos da PNAS, dos pressupostos do SUAS e do conteúdo da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.
- Enfatizar o papel do CRAS no território
- Dialogar sobre as Seguranças afiançadas pelo SUAS
- Apresentar abordagens metodológicas participativas que favoreçam a execução do Serviço
- Apresentar as Ações do PAIF e instrumentalizar equipes para a sua execução
- Proporcionar reflexões sobre a organização, planejamento e aprimoramento do trabalho desenvolvido pela equipe do PAIF.
- Instrumentalizar a equipe para elaboração do PAF no processo de acompanhamento familiar.
- Contribuir para a criação de estratégias e estabelecimento de fluxos que possibilitem e favoreçam a articulação entre o PAIF x SCFV.

Público-alvo: Equipe do PAIF - Técnicos de Referência, Coordenador.

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

CAPACITAÇÃO PAIF

4. PROPOSTA DE CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MODULO I – O Direito à Assistência Social no Brasil, um destaque à Proteção Social Básica e o lugar do CRAS no território

Proposta Central:

Apresentar os avanços da política de assistência social no Brasil, de forma que seja possível justificar o rompimento com práticas assistencialistas e apontar a importância da implementação da proposta do SUAS para a efetivação da assistência social enquanto direito social. Dialogar sobre a Proteção Social Básica e o lugar ocupado pelo CRAS no território.

Conteúdo Programático:

- Apresentação e discussão da trajetória da assistência social no Brasil
- PNAS/2004 e o SUAS: Novos caminhos e novas perspectivas para a política de assistência social enquanto política pública
- A Proteção Social Básica e o lugar ocupado pelo CRAS no território (funções do CRAS)
- Tipificação dos Serviços Socioassistenciais e o caminho para a organização das ações da Assistência Social no território brasileiro.
- As Seguranças afiançadas pelo SUAS.

MODULO II – Reflexões sobre o Trabalho Social com Famílias – perspectiva crítica.

Proposta Central:

Apresentar abordagens metodológicas participativas e sensibilizar sobre a importância do trabalho social com famílias.

Conteúdo Programático:

- Introdução teórica e discussão sobre desigualdade social e as capacidades das famílias
- Discussão sobre a tríade que ilumina o trabalho profissional: Referencial Teórico, Abordagem Metodológica e Instrumento Metodológico
- Abordagem Metodológica: Pedagogia da Problematização (de Paulo Freire) e possíveis contribuições para a efetivação do trabalho social com famílias
- Instrumento Metodológico Círculo de Culturas (de Paulo Freire) e suas contribuições para a efetivação do trabalho com grupos nos Serviços Socioassistenciais
- Dialogo sobre as esferas do trabalho socioeducativo: Informativa, Reflexiva, Participativa e Organizativa.

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

CAPACITAÇÃO PAIF

MODULO III – O Fluxo e as Ações do PAIF

Proposta Central:

Discutir sobre as Ações e Fluxo de atendimento do PAIF, sobre a realidade local e orientar sobre as alterações necessárias, a partir de uma construção coletiva com a equipe, de forma que as ações do PAIF sejam executadas conforme previsto nas orientações técnicas.

Conteúdo Programático:

- Apresentação e discussão sobre os Objetivos do PAIF
- Discussão sobre o fluxo de atendimento proposto nas Orientações Técnicas publicada pelo MDS e indicações para o aprimoramento do Fluxo de atendimento local
- Apresentação e discussão sobre as Ações do PAIF
- Atendimento x Acompanhamento
- Oficina para elaboração do PAF para acompanhamento particularizado e em grupo e contato com proposta de instrumentais que facilitam o planejamento.
- Oficina para planejamento das ações do PAIF e contato com proposta de instrumentais que facilitam o planejamento.

MODULO VI – Casos Prioritários do SCFV: A articulação com o PAIF

Proposta Central:

Discutir com a equipe sobre os Casos Prioritários do SCFV e criar estratégias para identificação e monitoramento destes casos, a partir da articulação entre PAIF e SCFV.

Conteúdo Programático:

- Elaboração de fluxo para identificação e registro dos casos prioritários
- Orientação para a elaboração da documentação necessária para o registro do caso prioritário no SISC
- Casos prioritários do SCFV x Acompanhamento Familiar do PAIF

Carga horária: Total de 16 horas.

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

CAPACITAÇÃO: “ESCUTA PROTEGIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS OU TESTEMUNHAS DE VIOLÊNCIA COM ÊNFASE NA ESCUTA ESPECIALIZADA”

Objetivo:

Proporcionar segurança aos profissionais da Rede de Proteção para realizar Escuta Especializada com crianças e/ou adolescentes vítimas ou testemunhas de violências e para encaminhar o caso junto à rede de proteção, evitando a (re)vitimização e articulando o provimento de cuidados.

Conteúdo:

Módulo I

Introdução Teórica e Fundamentos Legais (Lei Federal, Decreto e Tipificação das Violências);
Técnicas e Preparo para realizar a Acolhida da Revelação Espontânea de situações de violência.

Módulo II

Técnicas e Preparo para a realização da Entrevista de Escuta Especializada de crianças ou adolescentes vítimas ou testemunhas de violência

Módulo III

Encaminhamento, Comunicação e Notificação – como proceder
Orientações para qualificar a elaboração dos Relatórios de Revelação Espontânea de Situação de Violência e de Escuta Especializada para acompanhar as comunicações e os encaminhamentos.

Módulo IV

Oficina I – Discussão de Casos e análises de Relatórios de Revelação Espontânea e de Escuta Especializada
Oficina II – Planejamento e simulação de Escuta Especializada

Público-alvo: Profissionais de nível superior (preferencialmente) que realizam atendimento de crianças e adolescentes e pelos membros do Conselho Tutelar do município.

Carga Horária: 20 horas totais.

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

CAPACITAÇÃO: CRAS

OBJETIVO GERAL:

Propiciar conhecimento e reflexões teóricas sobre a organização da política de assistência social no Brasil, de forma que seja possível construir coletivamente estratégias para o aprimoramento da implantação/implementação do SUAS a partir do trabalho do CRAS no território.

Objetivos Específicos:

- Discutir sobre a organização da política de assistência social nos dias atuais a partir dos direcionamentos da PNAS, dos pressupostos do SUAS e do conteúdo da Tipificação dos Serviços Socioassistenciais.
- Contribuir com a organização, planejamento e aprimoramento da execução do trabalho desenvolvido pela equipe do PAIF.
- Contribuir com a organização, planejamento e aprimoramento da execução do trabalho desenvolvido pela equipe SCFV.
- Contribuir para a criação de estratégias e estabelecimento de fluxos que possibilitem e favoreçam a articulação entre os Serviços, Programas e Benefícios Socioassistenciais
- Contribuir para o aprimoramento do trabalho em rede.
-

3. PÚBLICO ALVO: Equipe do CRAS Podendo ser estendido à Equipe da Gestão da Política de Assistência Social.

4. METODOLOGIA E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO:

A perspectiva metodológica deste projeto está em consonância com a visão de Homem e de Mundo fundamentada no Projeto Ético-Político do Serviço Social. As atividades propostas terão como matriz teórica metodológica o pensamento social crítico.

Proposta de Conteúdo Programático, por módulos:

MODULO I – Centro de Referência de Assistência Social: sua importância e o seu lugar no território

Proposta Central:

Apresentar os avanços da política de assistência social no Brasil, de forma que seja possível justificar o rompimento com práticas assistencialistas e apontar a importância e a função do CRAS no território para a oferta da Proteção Social Básica.

Conteúdo Programático:

- Política de Assistência Social: A Proteção Social Básica e o lugar ocupado pelo CRAS no território
- As Seguranças afiançadas pelo SUAS
- As funções do CRAS
- Ética e Sigilo Profissional

Público-Alvo: Essencial a participação de toda a equipe do CRAS; Sugestão: membros da equipe da gestão municipal - para participar da pactuação das alterações necessárias.

Carga horária: 04 horas

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

CAPACITAÇÃO: CRAS

MODULO II – Atribuições dos membros da equipe: uma organização necessária

Proposta Central:

Discutir sobre as atribuições dos Membros da Equipe do CRAS e a partir da realidade atual, construir coletivamente um organograma ideal, indicando as alterações necessárias – no que tange as atribuições de cada membro da equipe.

Conteúdo Programático:

- Oficina para levantamento das atuais atribuições dos membros da equipe.
- Apresentação e discussão das atribuições de cada membro da equipe de referência do CRAS (técnicos de nível médio, técnicos de nível superior, orientador/educador social, coordenador do CRAS e demais cargos, se existentes).
- Elaboração, em conjunto com a equipe, de um organograma da equipe e suas atribuições, reorganizando (se necessário) as atribuições apresentadas inicialmente.
- Levantamento e discussões sobre o trabalho da equipe do CRAS: quais as demandas da proteção social básica na política de assistência social?
- Organização das demandas e fluxo de atendimento do CRAS

Público-Alvo: Essencial a participação de toda a equipe do CRAS; Sugestão: membros da equipe da gestão municipal - para participar da pactuação das alterações necessárias.

Carga horária: 06 horas

MODULO III – Reflexões sobre o Trabalho Social com Famílias – perspectiva crítica.

Proposta Central:

Apresentar abordagens metodológicas participativas e sensibilizar sobre a importância do trabalho socioeducativo.

Conteúdo Programático:

- Introdução teórica e discussão sobre as capacidades das famílias e o lugar ocupado por elas no território.
- Discussão sobre a tríade: Referencial Teórico, Abordagem Metodológica e Instrumento Metodológico.
- Abordagem Metodológica: Pedagogia da Problematização (de Paulo Freire) e possíveis contribuições para a efetivação do trabalho socioeducativo no SCFV e trabalho social no PAIF
- As contribuições do instrumento metodológico Círculo de Culturas (de Paulo Freire) para a efetivação do trabalho social com grupos de famílias/oficinas no PAIF e trabalho socioeducativo com os coletivos do SCFV
- As esferas do trabalho socioeducativo: Informativa, Reflexiva, Participativa e Organizativa.
- Apresentação da proposta de trabalho a partir de Percursos no SCFV

Público-Alvo: Essencial a participação de toda a equipe do CRAS, especialmente equipes de PAIF e SCFV. Sugestão: membros da equipe da gestão municipal.

Carga horária: 03 horas

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

CAPACITAÇÃO: CRAS

MODULO IV- O Fluxo e as Ações do PAIF

Proposta Central:

Discutir sobre as Ações e Fluxo de atendimento do PAIF, sobre a realidade local e orientar sobre as alterações necessárias, a partir de uma construção coletiva com a equipe, de forma que as ações do PAIF sejam executadas conforme previsto nas orientações técnicas.

Conteúdo Programático:

- Apresentação e discussão sobre os Objetivos do PAIF
- Discussão sobre o fluxo de atendimento proposto nas Orientações Técnicas publicada pelo MDS e indicações para o aprimoramento do Fluxo de atendimento local
- Apresentação e discussão sobre as Ações do PAIF
- Apresentação e reflexão sobre elementos fundamentais que devem compor os instrumentais de planejamento das ações do PAIF
- Análise conjunta com a equipe sobre a execução das ações do PAIF no contexto atual, identificando demandas para avanços ou aperfeiçoamento do trabalho.

Público-Alvo: Essencial a participação de toda a equipe do CRAS, especialmente coordenação e equipe do PAIF. Sugestão: membros da equipe da gestão municipal - para participar da pactuação das alterações necessárias.

Carga horária: 04 horas

MODULO V - Ações Particularizadas e Acompanhamento Familiar no PAIF

Proposta Central:

Discutir sobre diferença de ação particularizada (atendimento) x acompanhamento. Apresentar a importância do PAF para direcionar o processo de acompanhamento familiar e instrumentalizar a equipe para a realização do trabalho social com famílias através do processo de acompanhamento familiar.

Conteúdo Programático:

- Reflexões sobre Ação Particularizada (Atendimento) x Acompanhamento Familiar
- O Prontuário SUAS enquanto instrumento estratégico para a realização das Ações Particularizadas e Acompanhamento Familiar no PAIF
- Elementos essenciais para elaboração do Plano de Atendimento à Família (PAF) de forma pactuada com a família
- Articulação em rede na realização do trabalho social com a família
- O Registro da Evolução do Acompanhamento Familiar
- Oficina para discussão de casos e elaboração de PAF – com proposta de modelo de PAF inspirado na pedagogia da problematização de Paulo Freire

Público-Alvo: Essencial a participação de toda a equipe do CRAS, especialmente coordenação e equipe do PAIF. Sugestão: membros da equipe da gestão municipal

Carga horária: 04 horas

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

CAPACITAÇÃO: CRAS

MODULO VI – Planejamento das ações do PAIF

Proposta Central:

Elaborar em conjunto com a equipe o planejamento das ações do PAIF. Com a proposta de organização do Plano de Trabalho Semestral ou Anual, com base nas discussões, pactuações e materiais produzidos em conjunto com a equipe ao longo dos encontros.

Conteúdo Programático:

Parte I:

- Discussão, definição e elaboração de agenda semanal das ações do PAIF (Acolhida, Atendimento/Acompanhamento Particularizado, Visita Domiciliar, Atividades Coletivas, Trabalho Interno, Reunião de Equipe e de Rede)
- Elaboração de cronograma das Oficinas, Grupos de Acompanhamento e Ações Comunitárias do PAIF
- Definição dos profissionais que estarão envolvidos com todo o fluxo de trabalho deste Serviço e as atribuições de cada um
- Oficina para planejamento das ações coletivas do PAIF (Oficinas, Ações Comunitárias),
- Previsão de materiais de consumo para a execução das propostas.

Parte II (à distância) - opcional:

- Organização do conteúdo discutido e elaboração/formatação do Plano de Trabalho anual para o PAIF – facilitadora organizará, à distância, o conteúdo elaborado nos encontros.

Público-Alvo: Essencial a participação dos técnicos do PAIF e do coordenador; Sugestão: membros da equipe da gestão municipal - para participar da pactuação das alterações necessárias e validação da proposta de agenda.

Membros da equipe com experiência em trabalho socioeducativo para contribuir com a elaboração do Plano de Trabalho (orientadores sociais, facilitadores de oficinas e educadores sociais) – mesmo que atuam em outros Serviços, como por ex. O SCFV.

Carga horária Total: 16 horas (Carga horária Parte I – 08 horas; Carga horária Parte II – 08 horas) – pode-se contratar apenas a parte I e o município se encarrega de organizar os materiais produzidos na Oficina e de elaborar o Plano de Trabalho.

MODULO VII – O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Proposta Central:

Apresentar a Proposta do SCFV, discutir sobre a realidade local e pensar estratégias para o aprimoramento do trabalho.

Conteúdo Programático:

- O SCFV conforme a Tipificação dos Serviços Socioassistenciais
- Orientações Técnicas do MDS para a execução do SCFV
- Objetivos do SCFV por faixa-etária
- Público Prioritário para o SCFV
- Articulação entre o SCFV e o PAIF

Público-Alvo: Coordenador, técnicos do PAIF a equipe do SCFV; Sugestão: membros da equipe da gestão municipal - para participar da pactuação das alterações necessárias.

Carga horária: 04 horas

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

CAPACITAÇÃO: CRAS

MODULO VIII - Oficina para Planejamento das ações do SCFV

Proposta Central:

Elaborar em conjunto com a equipe o planejamento das ações do SCFV. Com a proposta de organização do Plano de Trabalho semestral ou anual, com base nas discussões, pactuações e materiais produzidos em conjunto com a equipe ao longo dos encontros.

Conteúdo Programático:

Parte I:

- Discussão, definição e elaboração de agenda semanal das atividades do SCFV
- Planejamento dos Percursos para o SCFV
- Definição dos profissionais que estarão envolvidos com todo o fluxo de trabalho deste Serviço e as atribuições de cada um
- Previsão de materiais de consumo para a execução das propostas.

Parte II (à distância) - opcional:

- Organização do conteúdo discutido e elaboração/formatação do Plano de Trabalho para o SCFV – facilitadora organizará, à distância, o conteúdo elaborado nos encontros.

Público-Alvo: Essencial a participação da equipe do SCFV e do coordenador; Sugestão: membros da equipe do PAIF e da gestão municipal; Membros da equipe com experiência em trabalho socioeducativo para contribuir com a elaboração do Plano de Trabalho.

Carga horária Total: 16 horas (Carga horária Parte I – 08 horas; Carga horária Parte II – 08 horas) – pode-se contratar apenas a parte I e o município se encarrega de organizar os materiais produzidos na Oficina e de elaborar o Plano de Trabalho.

MODULO IX – Casos Prioritários do SCFV: A articulação com o PAIF

Proposta Central:

Discutir com a equipe sobre os Casos Prioritários do SCFV e criar estratégias para identificação e monitoramento destes casos, a partir da articulação entre PAIF e SCFV.

Conteúdo Programático:

- Elaboração de fluxo para identificação e registro dos casos prioritários
- Orientação para a elaboração da documentação necessária para o registro do caso prioritário no SISC
- Casos prioritários do SCFV x Acompanhamento Familiar do PAIF

Público-Alvo: Essencial: Coordenador, Equipe do PAIF, Equipe do SCFV; Sugestão: Membros da gestão municipal.

Carga horária: 02 horas

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

CAPACITAÇÃO: CRAS

MODULO X – Proteção Social e Articulação Intersetorial

Proposta Central:

Discutir sobre a importância da intersectorialidade e identificar as potencialidade e desafios da rede intersectorial municipal.

Conteúdo Programático:

- Reflexão Teórica sobre Proteção Social e Intersetorialidade
- Oficina para identificação dos desafios e possibilidades para o aprimoramento da articulação intersectorial

Público-Alvo: Sugestão: Gestores e atores da rede intersectorial (Assistência Social – CRAS, CREAS e OSC's; Saúde – Equipe ESF e equipe multidisciplinar/NASF; Educação – Direção/Coordenação das Escolas e Equipe Multidisciplinar; Conselho Tutelar).

Carga horária: 04 horas

MODULO XI – Atendimento das Demandas de Proteção Social Especial de Média complexidade pela equipe técnica do órgão Gestor da Política de Assistência Social: Possibilidades para os municípios de Pequeno Porte I

Proposta Central:

Discutir sobre a referência e contrarreferência entre Proteção Social Básica x Proteção Social Especial de Média Complexidade e possibilidades de intervenções pela equipe de referência do Órgão Gestor da Política de Assistência Social em municípios de Pequeno Porte I.

Conteúdo Programático:

- Conceitos de Referência e Contrarreferência
- Diálogos necessários: O que é de CRAS e o que é de CREAS?
- Principais Serviços Socioassistenciais de Proteção Social Especial de Média Complexidades e possibilidade para a equipe de referência do Órgão Gestor da Política de Assistência Social (PAEFI e MSE)
- Oficina para discussão de casos e reflexões sobre possibilidades de intervenções

Público-Alvo: Sugestão: Técnicos do Órgão Gestor, Equipe do CRAS (especialmente o coordenador e os técnicos do PAIF), Gestor, demais Serviços Socioassistenciais executados no território pelo poder público e/ou OSC.

Carga horária: 08 horas

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

CAPACITAÇÃO: CRAS

MODULO XII – Elaboração de Relatórios no SUAS: Aspectos Éticos, Técnicos e Metodológicos

Proposta Central:

Qualificar e proporcionar segurança aos trabalhadores dos Sistema Único de Assistência Social – SUAS para a elaboração de Relatórios pautados no caráter protetivo do SUAS.

Conteúdo Programático:

- O Relatório para além de uma narrativa, mas, enquanto instrumento que apresente uma análise técnica da realidade;
- A centralidade do relatório na apresentação das ações desenvolvidas através do trabalho social com famílias e indivíduos;
- As seguranças afiançadas pela assistência social enquanto elemento norteador do trabalho social e a importância de evidenciá-las no conteúdo do relatório;
- Indicações da Resolução 119 de 2023 sobre os elementos constitutivos dos Relatórios no SUAS;
- Sugestões de modelos para: Relatório Informativo para o Sistema de Justiça; Relatório para anexar a um encaminhamento para a Rede Intersetorial ou Socioassistencial e; Relatório para referência e contrarreferência entre Proteção Social Básica x Proteção Social Especial.

Público-Alvo: Sugestão: Técnicos do Órgão Gestor, Equipe do CRAS (especialmente o coordenador e os técnicos do PAIF), Gestor, demais Serviços Socioassistenciais executados no território pelo poder público e/ou OSC.

Carga horária: 03 horas

MODULO XIII – Benefícios Eventuais

Proposta Central:

Discutir sobre os Benefícios Eventuais no âmbito do SUAS conforme as legislações vigentes.

Conteúdo Programático:

Parte I

Apresentação e Discussão dos Tipos de Benefícios Eventuais;

Carga Horária: 03h

Parte II (opcional)

Assessoria para elaboração/revisão da Resolução do CMAS e Decreto Municipal que regulamentam os Benefícios Eventuais

Carga Horária: 05h (sendo 03h presenciais para pactuações e 02 horas à distância para organização do Texto Base do decreto e resolução)

Público-Alvo: Essencial: Equipe da Gestão, Coordenadores e Técnicos que concedem os Benefícios Eventuais – proteção social básica e proteção social especial.

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

FAMÍLIA ACOLHEDORA

Conteúdo:

Módulo 01:

Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora e Acolhimento Institucional: os benefícios do acolhimento em família acolhedora.

Público: Equipe da Família acolhedora e rede de atendimento

Módulo 02:

Parâmetros de Funcionamento Do Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora.

Público alvo: equipe profissional, projeto político pedagógico. Público: Equipe do serviço de Família Acolhedora, representantes dos municípios parceiros e ministério público

Módulo 03:

Mobilização, Seleção e formação das famílias acolhedoras.

Público: Equipe da Família acolhedora e rede de atendimento de Gabriel Monteiro, representantes dos municípios parceiros

Módulo 04:

Acompanhamento da família acolhedora, da criança, do adolescente e da família de origem: metodologia de trabalho e o Pia.

Público: Equipe da Família acolhedora e rede de atendimento de Gabriel Monteiro e representantes dos municípios parceiros.

Carga Horária: 12 horas

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

O PAPEL DOS PROFISSIONAIS NO ATENDIMENTO À MULHER NOS CASOS DE ENTREGA VOLUNTÁRIA DE RECÉM-NASCIDO

Objetivo:

Capacitar a rede de proteção à infância para atuar em casos de entrega voluntária de recém-nascido.

Público-alvo: Profissionais da atenção básica de saúde, assistência social, membros do conselho tutelar e membros dos Conselhos Municipais de Saúde, Assistência Social e Criança e Adolescente.

Pontos Discutidos :

Entrega voluntária x Abandono: O direito da mulher a entrega voluntária; O papel dos profissionais da saúde e assistência social no atendimento à mulher gestante;

O papel dos profissionais da saúde e assistência social no atendimento ao recém-nascido;

Fluxograma de atendimento da gestante que deseja entregar a criança; Atuação da atenção básica de saúde e assistência social no pós-entrega.

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

PARENTALIDADE POSITIVA E O TRABALHO COM FAMÍLIAS

Objetivo:

Capacitar os profissionais no trabalho com famílias a partir de conceitos da parentalidade e disciplina positiva, a fim de qualificar o atendimento prestado.

Público-alvo: Profissionais Técnicos da Proteção Especial da Política de Assistência Social e Profissionais Técnicos da Proteção Básica da Política de Assistência Social

Pontos Discutidos :

Módulo 1: Competências para o trabalho com famílias pautadas na parentalidade positiva.

- As competências profissionais para o trabalho com famílias;
- Aspectos do desenvolvimento infantil;
- Estilos parentais: Escolhas para conduzir a educação dos filhos

Modulo 2: Estratégias de trabalho com famílias

- Lei da parentalidade positiva como estratégia de proteção e prevenção contra a
- violência contra a infância;
- Principais critérios da Disciplina Positiva;
- Oficina de parentalidade positiva – mudar a forma de comunicar os sentimentos.

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

ESCUA ESPECIALIZADA

Objetivo:

Capacitar os atores do Sistema de Garantia de Direitos do município, a fim de instaurar um processo de construção do Fluxo e Protocolo local da Escuta Especializada, visando o atendimento integrado da rede de proteção de crianças e adolescentes, evitando assim, a revitimização e garantindo os seus direitos.

Conteúdo Programático:

- Aspectos Históricos e Jurídicos da Lei nº 13.431/2017;
- A Integração Operacional do Sistema de Garantia de Direitos;
- Parâmetros para a compreensão das violações de direitos contra crianças e adolescentes;
- Fronteiras entre Escuta Especializada e Depoimento Especial;
- Procedimentos Metodológicos da Escuta Especializada;
- Escuta Especializada e sua relação com os órgãos do Sistema de Justiça, Política de Saúde e Assistência Social;
- Escuta Especializada e Produção de Documentos Escritos.

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO E PÓS MEDIDA

Objetivo:

Capacitar os profissionais de medidas socioeducativa em meio aberto para compre-ensão dos processos socioculturais da adolescência e dos atos infracionais, de forma a estabelecer uma relação profissional significativa, que resulte em estratégias viáveis e contextualizadas de intervenção, que possibilite a construção de novos projetos de vida e a ruptura do ciclo infracional.

Público Alvo: Coordenadores, assistentes sociais, psicólogos, orientadores e demais profissionais que atuam nos serviços de medidas socioeducativa em meio aberto.

- Conteúdo Programático
- Adolescência e Atos infracionais;
- Conceitos fundamentais do SINASE;
- Processos Significativos de Elaboração de Plano Individual de Atendimento - PIA;
- Articulações Intersetoriais;
- Estratégias de intervenções;
- Pós medida.

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

POLÍTICA PÚBLICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

Objetivo:

Capacitar os atores da rede de proteção municipal envolvidos com a garantia dos direitos das Pessoas em Situação de Rua, visando a compreensão das distintas características e demandas apresentadas por essa população, de forma a criar fluxos e estratégias organizadas e instersetoriais de atendimentos e acompanhamentos.

Público Alvo: Gestores, coordenadores, assistentes sociais, psicólogos e demais profissionais que atuam na rede municipal de proteção municipal envolvidos com a garantia dos direitos das pessoas em situação de rua.

Conteúdo Programático:

- População em Situação de Rua: Conceitos fundamentais; Compreensão de características socioculturais; Identificação de demandas principais e secundárias.
- Sistema de Garantia de Direitos e Redes de Serviços de Atendimento Integrado à População em Situação de Rua.
- Organização do Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua: Acesso; Acolhida; Estudo Social; Planos de Acompanhamento; Relatórios e documentos escritos; Articulação com a Rede de Proteção.
- Elaboração de Fluxo de Atendimento/Acompanhamento das Pessoas em Situação de Rua.
- Estratégias de diálogo e comunicação social com a sociedade sobre a população em situação de rua.

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

CAPACITAÇÃO E SUPERVISÃO PARA PROFISSIONAIS DE SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

Objetivo:

Qualificar o atendimento de crianças e adolescentes em situação de Acolhimento Institucional e suas famílias com foco nos desafios e na responsabilidade dos profissionais do Serviço de Acolhimento na garantia da proteção integral da criança e do adolescente.

Público-alvo: Profissionais do Serviço de Acolhimento, Educadores sociais, cuidadores em instituições de acolhimento ou famílias acolhedoras.

Pontos Discutidos :

- Elaboração de relatórios para os profissionais

Carga horária: 03 horas - Presencial

- Disciplina positiva como estratégia no trabalho com crianças e adolescentes acolhidos institucionalmente

Carga horária: 05 horas - Presencial

- Assessoria de Formação e Supervisão de Casos

Carga horária: 12 horas - sendo 02 horas por semana.

SUPERVISÕES



PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

Supervisão para a Coordenação do Serviço de Acolhimento Institucional

Objetivo:

Oferecer supervisão à coordenação a fim de auxiliar na superação das questões objetivas, assim como capacitar para o desempenho do trabalho alinhado à defesa da criança e do adolescente.

Desenvolvimento do trabalho:

- Reunião online das profissionais responsáveis pela execução do projeto com a Coordenação para alinhamento do trabalho e demandas;
- Supervisão in loco – conhecimento da estrutura da instituição e análise de situações concretas.

Pontos Discutidos :

- Os benefícios do acolhimento em família acolhedora.
- Como implantar o Serviço no Município;

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

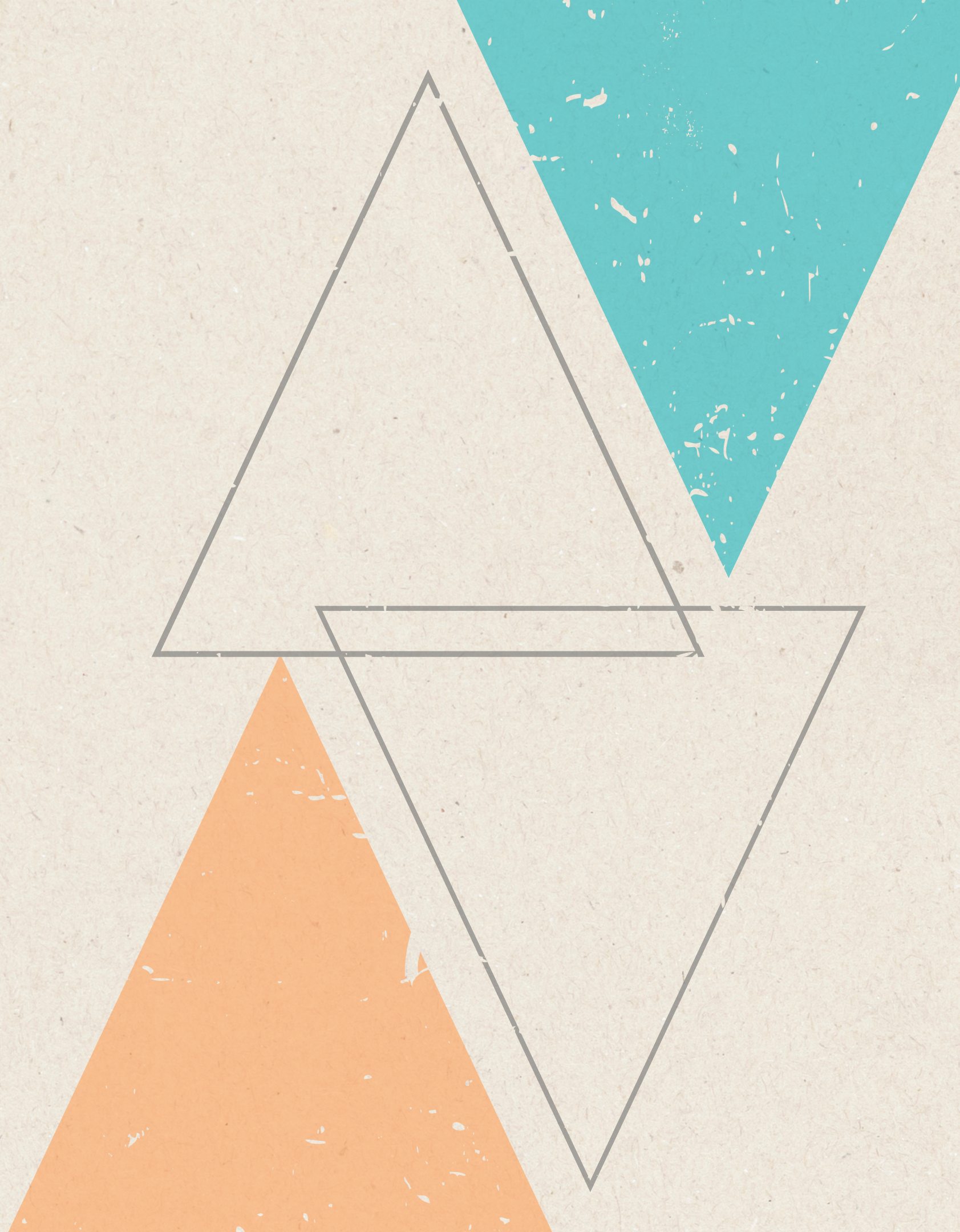
CREAS - SUPERVISÃO TÉCNICA – REMOTO

Metodologia:

A Supervisão Técnica ocorrerá de forma remota e terá a finalidade de possibilitar um espaço de discussão acerca dos casos atendidos no serviço PAEFI, de forma a organizar a oferta do acompanhamento interno e de fluxos intersetoriais, a partir das configurações familiares e das especificidades das violações de direitos.

Carga Horária: 14 Supervisões Técnicas – 7 meses - Supervisão Quinzenal de 2 horas/por encontro

PALESTRAS



PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

Família Acolhedora

Objetivo:

Palestra com explanação sobre o Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora e Acolhimento Institucional.

Público-alvo: Equipe da Família acolhedora, rede de atendimento (educação/saúde/social), gestores .

Pontos Discutidos :

- Os benefícios do acolhimento em família acolhedora.
- Como implantar o Serviço no Município;

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

PALESTRA: O DIREITO DE BRINCAR E À PARENTALIDADE POSITIVA COMO ESTRATÉGIAS DE COMBATE À VIOLÊNCIA NA INFÂNCIA.

Objetivo:

Apresentar e refletir sobre o direito de brincar e à parentalidade positiva como estratégias de proteção e prevenção à violência na Infância.

Público-alvo: Voltado a pais, mãe e /ou responsáveis por crianças e adolescentes, assim como educadores e público em geral.

PALESTRAS E OFICINAS COM PAIS E PROFISSIONAIS

Objetivos:

Promover a reflexão sobre os direitos da criança e do adolescente, destacando o papel da sociedade. Discutir com pais estratégias de relacionamento familiar. Apresentar cuidado e educação para melhorar o e aplicar conceitos de parentalidade positiva, incluindo ações escolares. Qualificar o atendimento em acolhimento institucional ou familiar, focando na proteção integral com apoio de profissionais da educação.

Público-alvo: Famílias e Profissionais da Educação

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

Palestra: Setembro Amarelo

Objetivo:

- Conscientizar sobre a importância da saúde mental e da prevenção do suicídio
- Identificar sinais de exaustão emocional e mudanças comportamentais
- Incentivar a busca e a oferta de apoio –
- Promover hábitos saudáveis que contribuam para o equilíbrio emocional

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

JANEIRO BRANCO - Conscientização sobre a Saúde Mental

Objetivo:

- Compreender a importância da saúde mental
- Conscientizar sobre a campanha
- Desenvolver a diminuição dos preconceitos em relação à saúde mental
- Construir uma cultura de saúde mental e do bem estar emocional de todos

Metodologias:

- Boas vindas e apresentação do palestrante
- Quebra gelo sobre as emoções
- Palestra informativa e interativa sobre o tema
- Dinâmica sobre saúde mental
- Momento para perguntas/dúvidas e trocas.

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

Fevereiro Laranja – Prevenção da gravidez na adolescência

Objetivos:

- Prevenir a gravidez na adolescência;
- Informar de maneira reflexiva sobre o tema Estimular diálogos sobre a adolescência;
- Disseminar medidas preventivas e educativas.

Metodologia:

- Boas vindas e apresentação da palestrante;
- Dinâmica: Tudo tem seu tempo;
- Palestra informativa e interativa sobre o tema: Adolescência primeiro, gravidez depois

Obs: A depender da quantidade de participantes o formato será Roda de conversa;

- Dinâmica reflexiva sobre o futuro.

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

Agosto Lilás - Mês da conscientização pelo fim da violência contra a mulher.

Objetivo:

- Conscientizar a população sobre a violência contra a mulher;
- Promover a educação e prevenção da violência de gênero;
- Romper o silêncio;
- Fortalecer redes de apoio e acolhimento.

Metodologia:

- Boas vindas e apresentação do palestrante;
- Dinâmica grupal: Quem é a mulher ideal?;
- Palestra informativa e interativa sobre o tema abordando:

-Tipos de violência

-Ciclo da violência

-Formas de prevenção

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

Setembro Amarelo - Viver é a melhor escolha: cuidando da vida e da saúde mental

Objetivo:

- Conscientizar sobre a importância da saúde mental e da prevenção do suicídio
- Identificar sinais de exaustão emocional e mudanças comportamentais
- Incentivar a busca e a oferta de apoio -
- Promover hábitos saudáveis que contribuam para o equilíbrio emocional

Metodologia:

- Boas-vindas/Quebra-gelo com dinâmica
- Palestra interativa
- Reflexão final e debate guiado

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

Outubro Rosa: A importância da Prevenção e Diagnóstico precoce do Câncer de Mama

Objetivo:

- Explicar a relevância de realizar exames regulares, como a mamografia;
- Conscientizar sobre a campanha;
- Desenvolver empatia e sensibilização pela causa;
- Construir novas formas de pensar sobre a vida.

Metodologia:

- Apresentação pessoal do profissional;
- Dinâmica de integração;
- Introdução sobre a campanha Outubro Rosa;
- Importância do autocuidado;
- Relato da Ana Elisa;
- Espaço para dúvidas, perguntas e esclarecimentos.

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS EM SERVIÇO SOCIAL

Objetivo:

Refletir e instrumentalizar a produção e sistematização do conhecimento em Serviço Social; Qualificar a elaboração de relatórios em Serviço Social de acordo o documento “Produção de documentos técnicos”, produzido pelo CFESS, 2022.

Público-alvo: Profissionais que atuam nas Políticas Sociais.

Pontos Discutidos :

1.A produção de conhecimento em Serviço Social;

- Formas de sistematização do conhecimento: O relatório em Serviço Social. O que escrever?
- Para que escrever? Como escrever?

2.Atividade prática:

- Oficina de elaboração de relatório em Serviço Social Técnicas e instrumentos: Genograma e Ecomapa.

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

FORMAÇÃO PARA CONSELHEIRO TUTELAR: "Escrever para proteger: a redação como instrumento de efetivação de direitos da criança e do adolescente"

Objetivos:

- Capacitar conselheiros tutelares para elaborar documentos claros, objetivos e fundamentados, que contribuam para a proteção integral de crianças e adolescentes, sem reproduzir estigmas ou preconceitos.
- Compreender o papel jurídico e social dos documentos produzidos pelo Conselho Tutelar.
- Diferenciar linguagem técnica de opinião pessoal, evitando julgamentos e criminalização das famílias.
- Aprimorar a clareza, objetividade e coesão textual.
- Reconhecer e registrar quando a violação de direitos é consequência da ausência ou falha de políticas públicas
- Praticar a elaboração de documentos a partir de casos reais e fictícios.

Público-alvo: Conselheiros(as) tutelares — titulares e suplentes.

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

O QUE É DE CRAS? O QUE É DE CREAS? A PROTEÇÃO SOCIAL NA LÓGICA DA COMPLEMENTARIDADE DAS AÇÕES

Objetivo:

Aprimorar a gestão dos serviços ofertados pelos CRAS e CREAS, de forma a promover uma maior compreensão de suas competências, a fim de implementar a lógica da complementaridade das ações, visando assim, o rompimento das ações isoladas e fragmentadas.

Público-alvo: Gestores da Política de Assistência Social, Coordenadores, Assistentes Sociais, Psicólogos e demais profissionais que atuam no CRAS e CREAS.

Pontos Discutidos :

- Demandas de Proteção Social: O que é de CRAS? O que é de CREAS?
- Ampliando conceitos centrais: Vulnerabilidades Sociais, Risco e Violação de Direitos;
- Processos estratégicos de Intervenção;
- Referência e Contrarreferência entre os equipamentos CRAS e CREAS;
- Ampliando pontos de interseção entre CRAS e CREAS;
- Relação do CRAS e CREAS com outras Políticas Públicas.

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

CRAS: PAIF E REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

Objetivo:

Orientar sobre como é executado o Serviço PAIF nos CRAS.

Público-alvo: Gestores da Política de Assistência Social, Coordenadores, Assistentes Sociais

Pontos Discutidos :

- Proteção Social Básica;
- Família e Vulnerabilidade;
- Acolhida e Atendimento Familiar (Oficinas, Ações Comunitárias, Particularizada, Encaminhamentos);
- Acompanhamento Familiar.

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

CREAS - LÓGICA E INTERVENÇÃO TÉCNICA

Objetivo:

Proporcionar um espaço formativo que facilite a compreensão crítica e aprofundada acerca dos serviços ofertados no CREAS, de forma a estabelecer uma lógica de atuação técnica de alto nível, sobretudo quanto ao seu papel na articulação intersetorial com setores e órgãos do sistema de garantia de direitos, garantindo assim, o seu real protagonismo no enfrentamento às violações de direitos no nível municipal.

Público Alvo: Coordenação e equipe técnica do CREAS.

Conteúdo Programático:

- Principais conceitos dos Serviços ofertados pelo CREAS e suas articulações;
- Aspectos socioculturais das violações de direitos;
- Estruturação e Organização interna dos Serviços ofertados no CREAS;
- Planos de Atendimento Individual e Familiar - PIA e PAF;
- Fluxos e Protocolos de atendimentos e articulações intersetoriais com a rede de proteção;
- Relação com o sistema de justiça;
- Produção de documentos escritos na lógica da proteção social;
- Metodologias de intervenções técnicas.

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

COMPREENSÃO E INTERVENÇÃO NO ÂMBITO DO SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, IDOSAS E SUAS FAMÍLIAS

Objetivo:

Proporcionar um espaço formativo que facilite a compreensão crítica e aprofundada dos processos de construção das violações de direitos, e das características e estratégias de proteção social especial para as pessoas idosas, com deficiência e suas famílias, de forma a estabelecer uma lógica de atuação técnica de alto nível, sobretudo, quanto ao seu papel na articulação intersetorial com setores e órgãos do sistema de garantia de direitos, potencializando assim, o seu real protagonismo no enfrentamento às violações de direitos ao nível municipal.

Conteúdo Programático:

- Conceito do Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias e sua relação com os demais Serviços Socioassistenciais Tipificados;
- Aspectos socioculturais das violações de direitos das Pessoas Idosas e com Deficiência;
- Estruturação e Organização interna do Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias;
- Planos de Atendimento Familiar - PAF;
- Fluxos e Protocolos de atendimento e articulação intersetorial com a rede de proteção local;
- Produção de documentos escritos na lógica da proteção social;
- Metodologias de intervenções técnicas.

OFICINAS



PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

Quebrando rótulos: Entendendo gênero, preconceito e discriminação.

OBJETIVO:

Incentivar o debate e a livre expressão, enfatizando a importância de se respeitar, independente da opção de escolha ou comportamento, aceitando as diversidades como características do ser humano.

CONTEÚDO: Homossexualidade, solidariedade, sentimentos, discriminação, primeira impressão.

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

CUSTO DA MATERNIDADE/PATERNIDADE “VOCÊ VESTE A CAMISA”

OBJETIVO:

Simular de forma lúdica as dificuldades de uma gravidez na adolescência e despertar para as questões sobre DST.

RODA DE CONVERSA PARA CURSO DE GESTANTES/ CURSO PARA PAIS DE BEBÊS

Objetivo:

Refletir sobre as principais mudanças provocadas pela chegada do bebê na vida dos pais, apresentando estratégias e possibilidades para a preparação da família.

Público-alvo: Gestantes, pais e demais familiares.

Pontos Discutidos:

Desenvolvimento da criança nos primeiros mil dias;

Puerpério e Criação com apego – a importância da construção do vínculo mãe- bebê para a saúde materna e infantil;

O papel da rede de apoio nos primeiros meses de vida da criança.

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

DIMENSÃO SOCIOEDUCATIVA DO SERVIÇO SOCIAL

Objetivo:

Refletir sobre a dimensão socioeducativa no trabalho da/o assistente social nos mais diversos espaços sócio-ocupacionais; Construir estratégias para o desenvolvimento do trabalho socioeducativo das/os assistentes sociais junto a famílias, crianças, adolescentes e grupos.

Público-alvo: Assistentes sociais

Pontos Discutidos :

A dimensão socioeducativa no Serviço Social: do que estamos falando?

Possibilidades e desafios do trabalho socioeducativo das/os assistentes sociais nas diversas áreas de atuação; Construindo estratégias de trabalho junto aos sujeitos.

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

FORTALECENDO LAÇOS ENTRE A ESCOLA E FAMÍLIAS

Objetivo:

Criar um espaço de diálogo com os pais/responsáveis sobre a parentalidade positiva como estratégia de educação dos filhos, evidenciando aspectos da Disciplina Positiva como ferramentas para a parentalidade.

Público-alvo: Mães, pais e responsáveis por crianças e adolescentes.

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

CRIANDO FILHOS NA ERA DIGITAL: DESCONECTAR PARA CONECTAR

Objetivo:

Proporcionar aos pais e responsáveis reflexões sobre os impactos do uso de telas e redes sociais no desenvolvimento infantil, nas relações familiares e interações sociais, com vistas a desenvolver estratégias para a proteção das crianças e adolescentes.

Público-alvo: Escolas e famílias

Pontos Discutidos :

- Apresentar os principais estudos que indicam as consequências do uso de telas para o desenvolvimento infantil;
- Refletir sobre o papel dos pais e familiares no manejo de comportamento dos filhos/as no ambiente familiar e escolar;
- Discutir sobre a influência das redes sociais e da internet no comportamento infantil e a ligação desta com a ocorrência de situações como bullying, e outros tipos de violência no ambiente escolar;
- Estreitar as relações entre família e escola visando a construção de uma rede protetiva para a infância.

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

Objetivo:

Qualificar o atendimento de crianças e adolescentes em situação de Acolhimento Institucional e suas famílias com foco nos desafios e na responsabilidade dos profissionais do Serviço de Acolhimento na garantia da proteção integral da criança e do adolescente.

Público-alvo: Profissionais do Serviço de Acolhimento, Educadores sociais, cuidadores em instituições de acolhimento ou famílias acolhedoras

Pontos Discutidos :

- Elaboração de relatórios para os profissionais

Carga horária: 03 horas - Presencial

- Disciplina positiva como estratégia no trabalho com crianças e adolescentes acolhidos institucionalmente

-

Carga horária: 05 horas - Presencial

- Assessoria de Formação e Supervisão de Casos

-

Carga horária: 12 horas - sendo 02 horas por semana.

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS EM SERVIÇO SOCIAL

Objetivo:

Refletir e instrumentalizar a produção e sistematização do conhecimento em Serviço Social; Qualificar a elaboração de relatórios em Serviço Social de acordo o documento “Produção de documentos e opinião técnica em Serviço Social”, produzido pelo CFESS, 2022.

Público-alvo: Assistente sociais.

Pontos Discutidos :

1.A produção de conhecimento em Serviço Social;

- Formas de sistematização do conhecimento: O relatório em Serviço Social.
- O que escrever?
- Para que escrever?
- Como escrever?

2. **Ativida de prática:**

Oficina de elaboração de relatório em Serviço Social Técnicas e instrumentos: Genograma e Ecomapa

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

Entre afetos e desafios: Construindo vínculos familiares.

Objetivos:

- Fortalecer o convívio saudável nas famílias;
- Refletir sobre a importância do afeto no desenvolvimento;
- Desenvolver ambientes familiares mais saudáveis;
- Incentivar os vínculos familiares.

Metodologia:

- Boas vindas e apresentação do palestrante;
- Quebra – gelo sobre a convivência familiar;
- Palestra informativa e interativa sobre o tema.

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

Envelhe-SER: Palestra sobre as vivências, os direitos e o envelhecimento ativo.

Objetivos:

- Apresentação pessoal do profissional;
- Dinâmica: O respeito não tem idade;
- Envelhe-SER;
- Estatuto da Pessoa Idosa;
- Tipos de violência;
- Quais as formas de prevenção da violência contra a Pessoa Idosa.

Metodologia:

A Semana Pessoa Idosa é um evento que acontece anualmente na semana que inclui o Dia Nacional da Pessoa Idosa, celebrado em 1º de outubro. A data tem como objetivo homenagear as Pessoas Idosas, orientar sobre diversos temas e conscientizar sobre os direitos conquistados por lei.

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

Entre tantos papéis: Palestra do Dia da Mulher voltada para as servidoras.

Objetivo:

- Conscientizar sobre o autovalor;
- Refletir sobre os padrões de beleza;
- Desenvolver um olhar mais leve sobre si mesma.

Metodologia:

- Boas vindas e apresentação do palestrante;
- Dinâmica grupal;
- Palestra informativa e interativa sobre o tema;
- O que significa ser mulher hoje;
- O impacto dos múltiplos papéis na saúde mental;
- Como equilibrar sem se perder de si mesma;
- Reflexão final.

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

Quem é a mulher ideal? - Dia da Mulher

Objetivo:

- Conscientizar sobre o autovalor;
- Refletir sobre os padrões de beleza;
- Desenvolver um olhar mais leve sobre si mesma;
- Ativar novas maneiras de olhar para as outras mulheres.

Metodologia:

- Boas vindas e apresentação do palestrante;
- Dinâmica grupal: Quem é a mulher ideal?;
- Palestra informativa e interativa sobre o tema;
- Dinâmica do elogio.

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

Maternidade em diferentes fases da vida: Aprendizado e Transformações

Objetivo:

- Refletir como a experiência da maternidade se transforma ao longo da vida;
- Promover a celebração desta data especial;
- Proporcionar reflexões pertinentes às participantes;
- Estimular diálogos.
- Desenvolver o reconhecimento e gratidão pelo papel das mães na sociedade em geral.

Metodologia:

- Apresentação da palestrante;
- Quebra gelo: Linha do tempo da maternidade;
- As fases da maternidade;
- Reflexão final: "Carta para mim mesma".

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

Adolescência em transformação: corpo, emoções e identidade

Objetivo:

Refletir de como percebem o processo de mudanças na fase da adolescência bem como a importância de alguns acontecimentos nesta fase da vida.

Conteúdo programático:

- O QUE É AUTOIMAGEM E TRANSIÇÃO
- POR QUE A AUTOIMAGEM É TÃO DESAFIADORA NA ADOLESCÊNCIA?
- CONHECENDO MEU CORPO
- FORMANDO A IDENTIDADE
- A DIFERENÇA ENTRE AUTOIMAGEM REAL E IDEAL
- O IMPACTO DAS REDES SOCIAIS NA AUTOIMAGEM
- COMO DESENVOLVER UMA AUTOIMAGEM MAIS SAUDÁVEL

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

Ativamente - Como trabalhar a memória e atenção plena

Objetivo:

- Estimular a memória e a atenção plena;
- Promover a saúde mental como parte importante desta etapa da vida;
- Fortalecer vínculos sociais;
- Desenvolver autonomia.

Metodologia:

- Boas vindas e apresentação do palestrante;
- Introdução sobre o tema;
- Dinâmica grupal: “O que tem na caixa?”;
- Palestra informativa e interativa sobre o tema;
- Exercícios práticos para o dia a dia.

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

18 DE MAIO - Cultura e Relações de Violência contra Crianças e Adolescentes.

Objetivo:

Possibilitar espaço de encontro e reflexão sobre as situações culturais e diárias vivenciadas pelas famílias em suas relações, situações que lhes vulnerabilizam em suas funções protetivas, trazendo sérios riscos para violação de direitos.

Público alvo: Para pais e/ou responsáveis por crianças e adolescentes

Pontos de Discussão:

- Cultura e Fatores de Risco de Violações de Direitos de Crianças e Adolescentes; Comportamentos Autoprotetivos e Protetivos da Família;
- Internet e Redes sociais, o Risco Atual;

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Objetivo:

Prevenção da violência e promoção de relações e vínculos protetivos. Propõe algumas reflexões sobre: efetividade da rede de atendimento, responsabilidade dos exploradores e prevenção, apontados como os principais desafios no combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes.

Público Alvo: Rede de atendimento a crianças e adolescentes.

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

ATENDIMENTO NO SUAS: REFLEXÕES E POSSÍVEIS CAMINHOS

Objetivo:

Proporcionar um espaço de reflexão e problematização da atuação dos profissionais do SUAS, de forma, a possibilitar a construção de caminhos metodológicos no enfrentamento dos desafios cotidianos enfrentado pela Política de Assistência Social.

Público alvo: Profissionais do Sistema Único de Assistência Social - SUAS.

Pontos de Discussão:

- Aspectos Históricos e Culturais das Intervenções no SUAS;
- Planejamento e Espontaneísmo nos Atendimentos;
- A Escuta Ativa no SUAS;
- O Atendimento na Perspectiva da Ampliação de Capacidades;
- Dimensões do Atendimento;
- Desafios Cotidianos e Possíveis Intervenções.

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

Vozes do Silêncio – Vivência Teatral sobre opressões contra as Mulheres

Objetivo:

Apesar dos avanços nos direitos das mulheres, a violência de gênero ainda é uma realidade estrutural que atravessa o cotidiano de forma, muitas vezes, silenciosa e invisibilizada. Esta vivência propõe a criação de um espaço confortável e coletivo de escuta, expressão e reflexão sobre as múltiplas formas de violência contra as mulheres e suas origens.

Através de dinâmicas teatrais, improvisações e roda de conversa, o grupo será convidado a enxergar problemáticas sociais por uma nova ótica, abrindo caminhos para o reconhecimento das raízes sociais dessas violências e para a construção de soluções coletivas.

Público-alvo: Jovens e adultos a partir de 16 anos, abertos e comprometidos com a escuta e o respeito.

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

Entre sentidos e memórias – Oficina Teatral sensorial para Idosos

Objetivo:

O envelhecimento traz transformações naturais no corpo e na mente, e muitas vezes os sentidos — visão, tato, audição, olfato e percepção corporal — tornam-se menos estimulados no cotidiano. Esta vivência tem como objetivo criar um espaço acolhedor e leve, no qual idosos possam despertar sensações, fortalecer vínculos e ativar memórias afetivas através de exercícios simples e acessíveis. Com atividades táteis, visuais, sonoras e corporais de baixo impacto, o encontro estimula presença, bem-estar e integração social, promovendo uma experiência sensorial que contribui para uma melhor qualidade de vida. A oficina respeita os limites físicos e cognitivos do grupo, priorizando movimentos lentos, previsíveis e acessíveis para pessoas com mobilidade reduzida e dificuldades de audição ou compreensão.

Público-alvo: Idosos com mobilidade reduzida, dificuldades auditivas ou cognitivas, que se beneficiem de atividades sensoriais acessíveis e acolhedoras.

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

OFICINA DE ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS

Objetivos:

- Reconhecer a dimensão socioeducativa como parte essencial do fazer profissional.
- Refletir sobre a importância da sistematização do conhecimento como instrumento de comunicação técnica e política;
- Aprender a construir relatórios que dialoguem com diferentes interlocutores;
- Praticar técnicas e instrumentos para enriquecer seus documentos;
- Alinhar sua produção às diretrizes do CFESS para documentos e opinião técnica.

Conteúdo programático:

1. O que é a dimensão socioeducativa do trabalho profissional: Onde ela se expressa e por que é fundamental
2. Produção do conhecimento em Serviço Social: fundamentos e desafios;
3. O relatório como instrumento de sistematização e comunicação;
4. O que, para quem e como escrever: orientações práticas;
5. Diretrizes do CFESS para produção de documentos e opinião técnica;
6. Uso de técnicas e instrumentos como apoio à elaboração;
7. Oficina de elaboração de relatório com aplicação prática de técnicas e instrumentos, promovendo o desenvolvimento de relatórios claros, éticos e técnicos.

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

OFICINA COM EDUCADORES/CUIDADORES EM INSTITUIÇÃO DE ACOLHIMENTO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES E FAMÍLIAS ACOLHEDORAS

Objetivo:

Qualificar o atendimento prestado às crianças e adolescentes em situação de Acolhimento Institucional e ou Famílias Acolhedoras com foco nos desafios enfrentados na relação cuidador-criança/adolescente e na responsabilidade dos profissionais do Serviço de Acolhimento na garantia da proteção integral da criança e do adolescente.

Público-alvo: Educadores sociais, cuidadores em instituições de acolhimento ou famílias acolhedoras.

Conteúdo:

1. Conhecimento do Projeto Político Pedagógico da Instituição de Acolhimento/Projeto de Família Acolhedora;
2. Oficinas com educadores sociais/cuidadores e/ou famílias acolhedoras:
 - Um olhar protetivo para crianças e adolescentes em situação de acolhimento: o entendimento do papel dos educadores/cuidadores na história da criança/adolescente acolhida - Vivências.
 - Conceitos básicos da Disciplina Positiva aplicados ao contexto institucional - Vivências.

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

OFICINA: MELHORANDO A COMUNICAÇÃO NA FAMÍLIA: ENTRE BRINCAR E CONVERSAR

Objetivo:

Promover momentos de integração entre as crianças e seus responsáveis, a partir do brincar livre, reflexões sobre parentalidade e atividades lúdicas.

Público-alvo: Famílias e crianças com idade entre 6 e 10 anos, podendo ser adaptado para outras faixas etárias.

Pontos Discutidos :

Brincado junto – atividade conjunta (responsáveis e crianças); Vivência com brincadeiras para as crianças

Aprendendo com as palavras – oficina de parentalidade para os responsáveis;

Atividade conjunta: comunicando sentimentos e construindo laços.

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

OFICINA: Expressão, identidade e protagonismo por meio de um fanzine.

OBJETIVO:

Confeccionar um Fanzine em grupo e aprender a relacionar a lógica da comunicação e sua distribuição regular e ordenada, inclusive estética e visualmente.

Carga horária: 1 hora e 30 minutos.

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

OFICINA TEATRAL: VIVÊNCIA EM CENA

Objetivo:

É um projeto de formação e vivência teatral voltado à terceira idade, com foco no bem-estar, criatividade e valorização da vida. Mais de Oficina de Teatro, é um espaço de afeto, protagonismo e expressão.

Oficina Musical com Musicoterapeuta - Sons: Expressão, Vínculos e Celebração.

Objetivo:

Promover o desenvolvimento pessoal, social e emocional dos participantes, por meio de vivências musicais e musicoterapêuticas, focando no fortalecimento de vínculos e na expressão criativa para o encerramento do ano.

Metodologia:

O profissional Musicoterapeuta utilizará a música de forma relacional, estruturando as sessões com base em técnicas ativas e receptivas, adaptadas para cada grupo.

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

OFICINA REFLEXIVA COM CONFECÇÃO DE BONECAS PARA MÃES E MULHERES ATENDIDAS PELO PAEFI

A atividade traz a possibilidade para que as mulheres expressem sua criatividade e individualidade que irá fortalecer a sua autoimagem e auto expressão. Além disso, trazer a reflexão a respeito das próprias histórias e capacidade de superação através da criação da boneca é uma forma de trabalhar a reconstrução pessoal.

Oficina será realizada em 3 encontros de 4 horas cada e poderá ser em dias seguidos ou alternados.

No primeiro encontro, as participantes irão escolher as características que consideram necessárias para uma mulher ser admirável e obterão as orientações iniciais para confecção de uma boneca.

No segundo encontro confeccionarão cada uma sua boneca inserindo as características escolhidas de forma visual na boneca.

No terceiro encontro será realizada a finalização das bonecas e realizada uma reflexão sobre as semelhanças e diferenças que cada participante encontra entre si mesma e boneca que criou.

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

ENCADERNAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE PLANNER

Objetivo:

Nessa oficina será ensinado o processo de confecção e encadernação de um planner não datado com layout específico para organizar atividades gerais.

Os participantes terão a oportunidade de criar uma capa personalizada e costurar de forma artesanal o miolo do caderno, sendo que a técnica pode ser utilizada para desenvolvimento de cadernos para as mais diversas atividades.

O planner é uma ferramenta utilizada para organizar as atividades pensando nos seus objetivos e metas de vida. Pode ser utilizado para planejar a vida diária ou para algumas atividades específicas como planner de empreendedorismo, financeiro, empresarial, de estudos, de hábitos de casamentos, para viagens, anual, semana, etc.

PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

MINHAS LEMBRANÇAS

Objetivo:

Nessa oficina será ensinado a confecção e organização do álbum que conta a trajetória da vida de cada um. Serão escolhidos momentos interessantes para recordar e se lembrar dos momentos bons. A técnica aprendida se chama Scrapbook que consiste na organização das nossas memórias de forma artística visualmente e também com detalhes e histórias relevantes para reavivar os sentimentos que aquela memória nos traz.

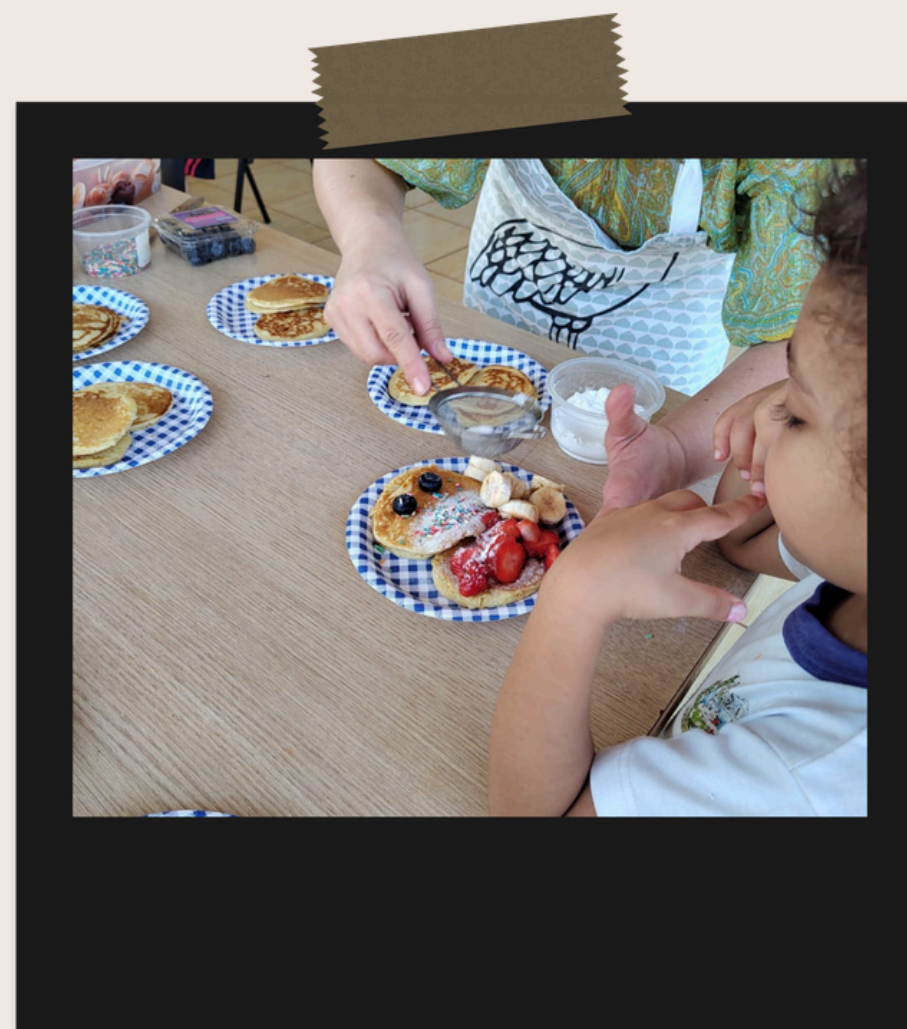
CADERNO AFETIVO- MINHA ANCESTRALIDADE

Objetivo:

Essa atividade promove o autoconhecimento e a discussão em grupo, busca incentivar a aceitação da diversidade e as diferenças culturais entre as crianças e adolescentes de forma a fortalecer a autoestima. A produção do caderno além de fomentar a discussão pode ser uma ferramenta para auxiliar na busca do autoconhecimento ao ser utilizado na forma de diário sendo para anotar os pensamentos ou simplesmente desabafar.

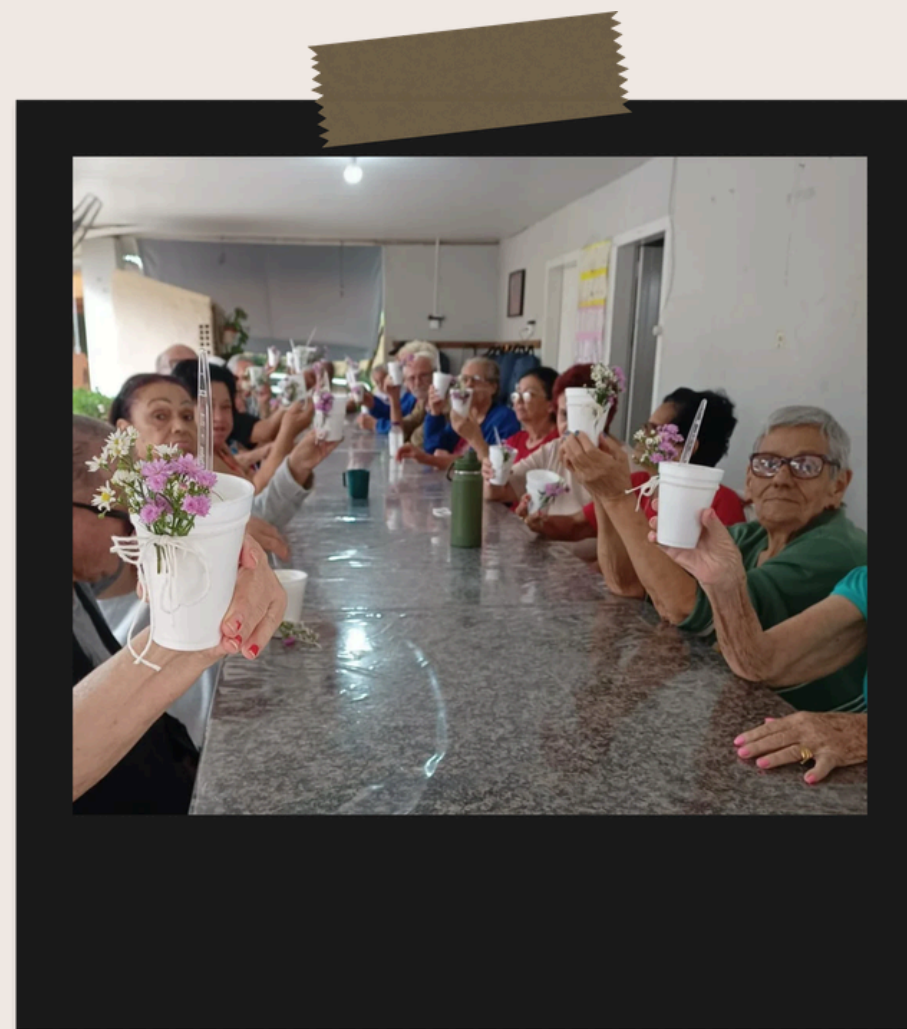
PORTFÓLIOS DE OFICINAS

Oficina de comidas saudáveis



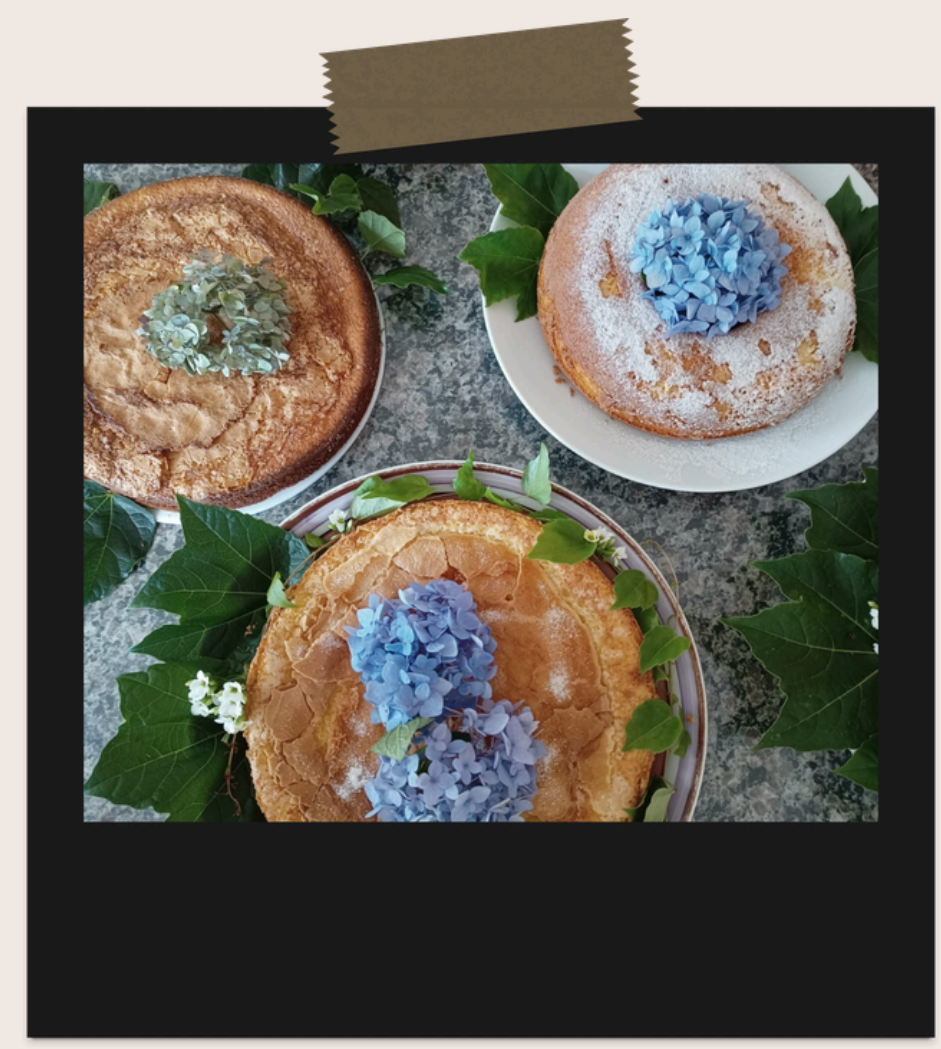
PORTFÓLIOS DE OFICINAS

Oficina de Bolo no Pote



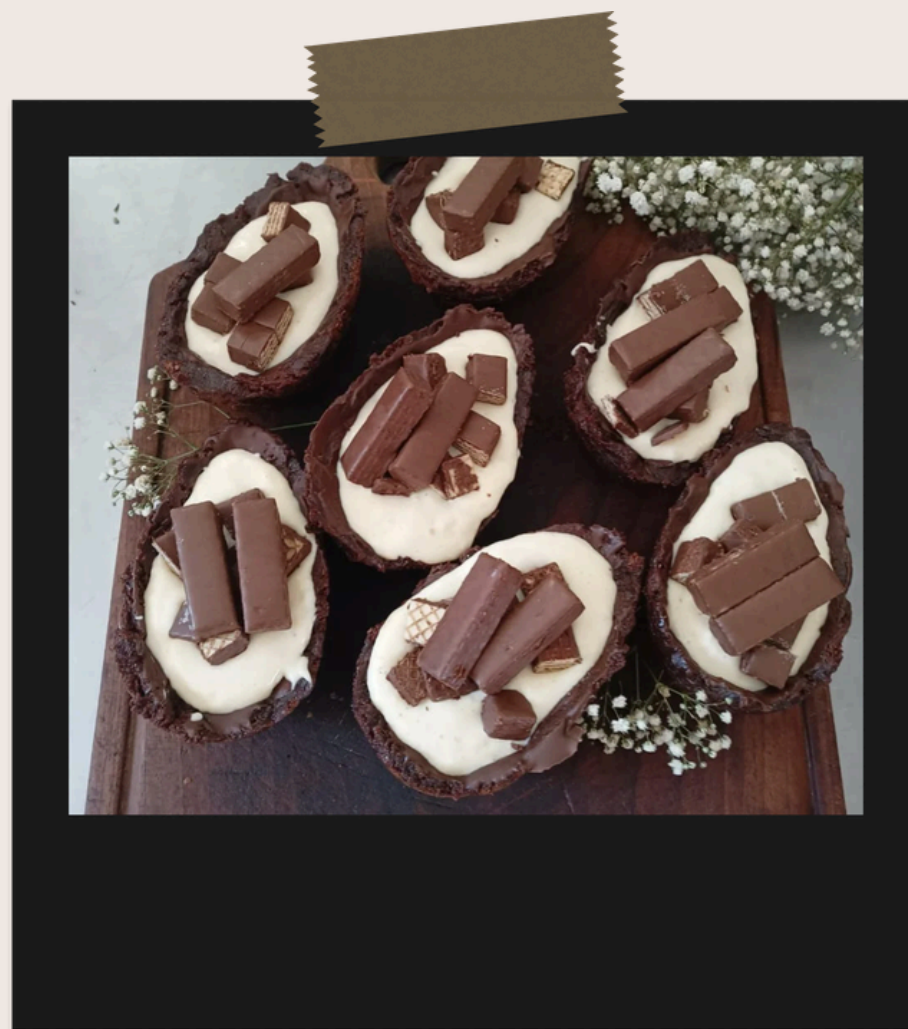
PORTFÓLIOS DE OFICINAS

Oficina de Bolos Caseiros



PORTFÓLIOS DE OFICINAS

Ovos de Páscoa



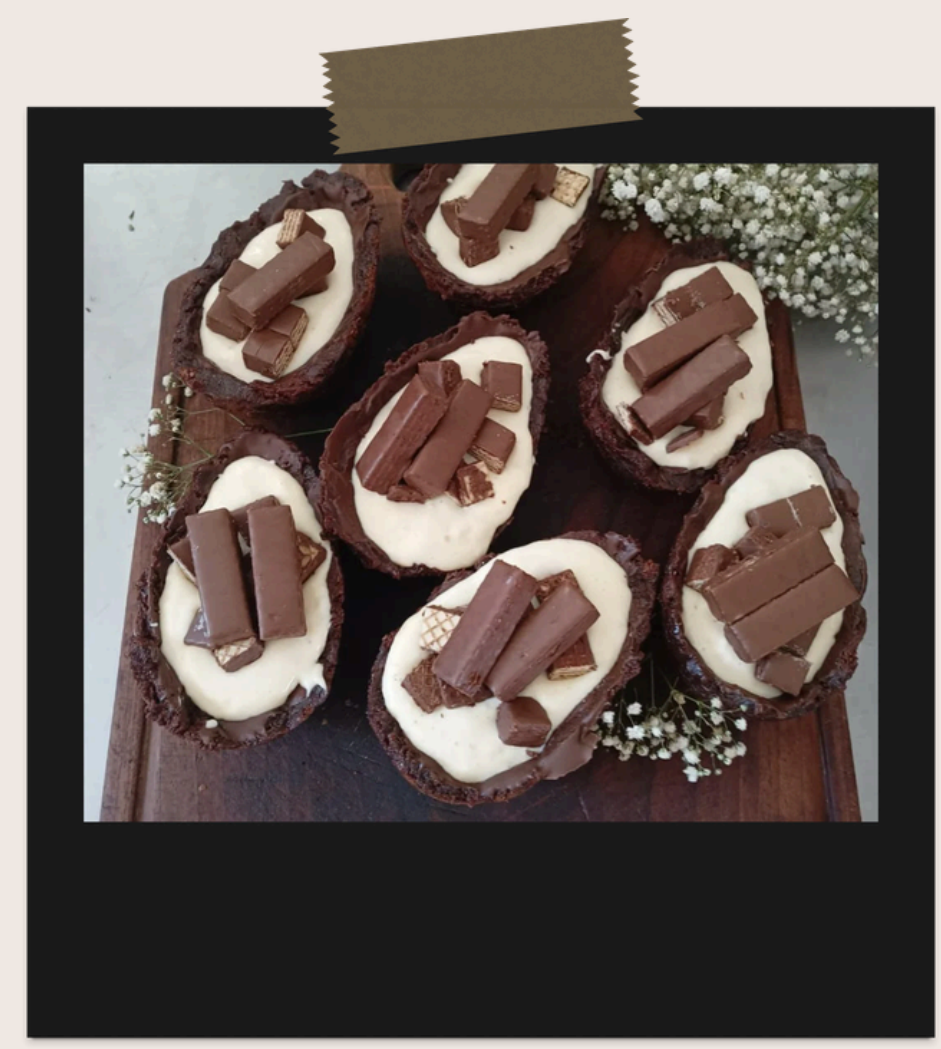
PORTFÓLIOS DE OFICINAS

Bolo Pão de Mel



PORTFÓLIOS DE OFICINAS

Ovos de Páscoa



PORTFÓLIOS DE OFICINAS

Bolo Pão de Mel



PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

Oficina: Artesanato com fuxico

Objetivo:

Proporcionar um espaço de aprendizado prático e troca de experiências, onde cada participante contribuirá com seus fuxicos para uma produção coletiva. A ideia é que o produto se torne um símbolo da união e da diversidade do grupo, valorizando o reuso de tecidos e a sustentabilidade.

Carga horária: 4 horas divididas em 2 encontros de 2 horas.



PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

Oficina: Brinquedos Tradicionais

Objetivo:

Envolver os participantes na produção artesanal de jogos e brinquedos tradicionais (Dominó, Jogo da Velha, Cinco Marias, Bilboquê e Jogo de Varas), utilizando materiais acessíveis, para destinação e interação com as crianças do SCFV, promovendo habilidades, memória cultura e valorização do brincar no fortalecimento de vínculos intergeracionais.

Carga horária: 1 hora e 30 minutos



PORTFÓLIOS DE OFICINAS, CURSOS E CAPACITAÇÕES

Oficina: Minhas lembranças - Scrapbook

Objetivo:

Nessa oficina será ensinado a confecção e organização do álbum que conta a trajetória da vida de cada um. Serão escolhidos momentos interessantes para recordar e se lembrar dos momentos bons. A técnica aprendida se chama Scrapbook que consiste na organização das nossas memórias de forma artística visualmente e também com detalhes e histórias relevantes para reavivar os sentimentos que aquela memória nos traz.

Carga horária: 3 horas divididos em dois encontros de 1 hora e 30 minutos.





Alexandre Gil de Mello



Advogado, Mestre em Direito (UNIVEM/SP), especialista em Promoção do Desenvolvimento Infantil (USP/SP), com formação em Liderança Executiva em Desenvolvimento Infantil (Harvard University/EUA), Ex-Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente de Penápolis/SP, Ex-Secretário Municipal de Assistência Social de Penápolis/SP. Foi Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão da Fundação Educacional de Penápolis (FUNPEPE), foi docente no curso de Pós-Graduação em Gestão Pública, da Unioledo/Araçatuba, foi Coordenador do Projeto Guri - Polo Avanhandava/SP. Atualmente Procurador Geral do município de Avanhandava/SP, assessor e consultor em Política Pública de Assistência Social, Política Pública para a Infância e Adolescência e em projetos socioeducativos.



Alinne Rodeguero Terra



Formação em Psicologia; Pós-graduação – Gestão das Políticas Sociais; Pós-graduação- Aperfeiçoamento: Dificuldades Escolares Sob o Olhar Psicopedagógico; 2009/2012 – Atualmente psicóloga clínica e cursando pós graduação em ABA - Prefeitura Municipal de Araçatuba – Atuação como Psicóloga do CRAS – Centro de Referência de Assistência Social; 2012/2014 – Prefeitura Municipal de Araçatuba – Atuação como Coordenadora Técnica do CRAS-. Centro de Referência de Assistência Social; 2015/2020 – Prefeitura Municipal de Araçatuba – Programa Lobato- Sítio da Criança; 2020/2021 – ARCA Associação de Reinserção Social de Crianças e Adolescentes – Atuação como Psicóloga do SCFV para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos; atual Coordenadora do SCFV para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos - ARCA Associação de Reinserção Social de Crianças e Adolescentes.



Ana Cláudia Canalonga

Artesã, realiza trabalhos com Biscuit, feltro, pintura em madeira, pintura em tecido, lembrancinhas, kit para maternidade e outros





Bruno Rissatto Pereira



Psicólogo e Mestre em Educação pela Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), com atuação nas áreas de assistência social, proteção integral de crianças e adolescentes, escuta especializada e políticas públicas voltadas à infância. Atualmente, integra a equipe técnica do Órgão Gestor da Assistência Social de Adamantina/SP, atuando na articulação de ações intersetoriais, no fortalecimento da rede de proteção e no planejamento de políticas públicas como o Plano Municipal para a Primeira Infância. Possui experiência na área educacional e no ensino superior, tendo atuado como professor e supervisor de estágios em Psicologia Escolar e Educacional. Atualmente, participa do planejamento e está iniciando as atividades como facilitador de Grupos Reflexivos para autores de violência doméstica. Desenvolve formações, palestras e atividades educativas com base em uma abordagem crítica, fundamentada na Psicologia Histórico-Cultural e na Pedagogia Histórico-Crítica.



Charles Ferlete

Psicólogo e Ator com experiência em arte-educação e questões relacionadas à violência e desenvolvimento socioemocional.





Edson Neves Terra Junior

Doutor em psicologia social, professor universitário, palestrante desde o ano de 2014. Atuante na Política de Assistência Social, mais especificamente na proteção social especial, desde o ano de 2009, na qual exerceu a função de coordenador do PETI Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (2009-2013) e do CREAS (2014-2019). Atualmente exerce a função de Diretor do Departamento de Proteção Social Especial da Secretaria de Assistência social de Araçatuba/SP.





Emiliana Camilo Costa



Psicóloga, com atuação clínica na abordagem da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) e pós-graduação em Neuropsicologia, integrando esse conhecimento à prática clínica para uma compreensão ampla do funcionamento cognitivo, emocional e comportamental. Psicóloga escolar no Ensino Fundamental do Colégio Zeta Anglo de Araçatuba, desenvolvendo ações voltadas ao cuidado emocional, aprendizagem e desenvolvimento infantil. Olhar integral para o ser humano, compreendendo-o em sua dimensão biopsicossocial, e mantém envolvimento em trabalhos sociais, acreditando na psicologia como instrumento de cuidado, promoção de saúde mental e transformação social.



Elaine Friozi Garcia Guimarães

Assistente social, mestre em Serviço Social (UNESP/Franca), especialista em Gestão de Políticas Públicas, com formação e atuação na Política de Assistência Social e no SUAS. Possui ampla experiência na Proteção Social Básica e Especial, tendo atuado como assistente social e coordenadora de CRAS e, atualmente, na gestão municipal da Assistência Social. Foi docente de graduação e pós-graduação em Serviço Social, com ênfase na Política de Assistência Social, proteção social e trabalho social com famílias. Integra a coordenação do FETSUAS-SP e do FORTSUAS - Região de Fernandópolis, atuando também com supervisões, cursos e palestras na área da política de assistência social.





Elaine Cristina Jorge de Oliveira Honório



Assistente Social Judiciário do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo/Comarca de Araçatuba/SP Foi Coordenadora dos Serviços de Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes (Casa Abrigo Masculina e Feminina) da Prefeitura Municipal de Araçatuba por 08 anos. Trabalhou como Educadora Social do CREAS da Prefeitura Municipal de Araçatuba por 06 anos. Exerceu Advocacia no Direito Civil, Criminal, da Infância e da Família e Juizado Especial por 11 anos. Possui Especialização em Gestão Social: Políticas Públicas, Redes e Defesa de Direitos. Possui bacharelado em Direito



Elias Lopes Vieira



Graduado em Psicologia, Letras e Pedagogia; Especialista em: - VDCA - Violência Doméstica contra Criança e Adolescente; - Psicanálise e Educação; Psicologia Clínica; TCC - Terapia Cognitivo Comportamental; Coordenador do CREAS de Ilha Solteira/SP; Professor universitário do Curso de Psicologia pelas FIU - Faculdades Integradas Urubupungá em Pereira Barreto/SP; Palestrante e escritor, quatro participações literárias pela Editora Literare Books de São Paulo; Experiência de 12 anos na Educação, com estudantes desde crianças, adolescentes, jovens, pessoas idosas, ensino fundamental eméio, EJA - Educação de Jovens e Adultos; Ex-Conselheiro Tutelar em Ilha Solteira; Ex-Presidente de Gestões do CMDCA - Conselho Municipal da Criança e do Adolescente e do CMI - Conselho do Idoso; Atualmente Presidente do COMJUVE - Conselho Municipal da Juventude; Ex-Conselheiro Estadual do CONDECA - Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do Estado de São Paulo, por três gestões.



Everton Henrique dos Santos Silva

Advogado, membro do Grupo de Pesquisa "Direitos Humanos e Multiculturalismo", vinculado à UNITOLEDO. É pós-graduado em "Direito Penal e Processo Penal Aplicados" e "Execução Criminal. Presidente (Gestão 2020-2024) do Instituto Palmares de Cidadania e Direitos, organização social comprometida em ser um instrumento de emancipação e empoderamento social.





Graciela Aparecida Franco Ortiz



Assistente social no judiciário há 20 anos, desenvolvendo trabalho pericial e de orientação a pais e mães em litígio, assim como atuando na defesa dos direitos da criança e do adolescente. Ministrou mais de 05 edições do curso para pretendentes a adoção da comarca de Araçatuba. Possui especialização em docência do ensino técnico e superior e em serviço social: direitos e competências profissionais. Possui certificação de orientação parental em disciplina positiva e certificação em neurociência do desenvolvimento infantil certificação em neurociência do desenvolvimento infantil reconhecida pela Positive Discipline Association - PDA, é especialista em educação parental.

Possui cursos livres e de extensão:

- Protagonismo juvenil e formação socioemocional;
- Aplicação das ferramentas de coaching para pais;
- Desvendando a antroposofia e a pedagogia Waldorf, e;
- Contação de histórias;
- Curso intensivo de prevenção ao trauma infantil.

É autora de matérias sobre parentalidade e adoção publicadas no jornal online Hoje Mais Araçatuba.



Ijanete Silvia Niwa

Advogada, Pedagoga, Assistente Social. Coordenadora de Projetos Sociais, Docente Educação Jovens e Adultos, Docente na área de Desenvolvimento Social – SENAC/SP (2006-2017) – Foi membro do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Araçatuba/SP; Assistente Social – CRAS Guararapes; Atualmente Assistente Social – CAEMA Araçatuba.





João Mário Cataroço

Graduação em Psicologia; Mestrado Profissional em Administración de Servicios de la Salud; Especialização em Saúde Pública; Especialização em Dependência Química; Especialização em Gestão de RH e Psicologia Organizacional; Capacitação para Técnicos do Termo de Atuação em Rede do Programa Recomeço; Certificação Internacional de Conselheiro Terapêutico; Extensão universitária em Psicologia da Saúde (Teoria e prática); Extensão universitária em Componentes Quimicamente Dependentes.





Juliana Fernanda de Barros



- Graduação em Psicologia pela UFMS
- Psicóloga desde 2012
- Especialização em Psicologia Clínica pela PUCRS
- Mestrado e Doutorado em Psicologia pela UNESP/Assis
- Professora de Psicologia desde 2016 (AEMS, UNIP e atualmente FATEB)
- Coordenadora da Casa da Mulher de Araçatuba (2021-2024)
- Atua no Departamento de Proteção Social Especial



Laura Gabriela Macedo Lima

Psicóloga Clínica, formada em 2012; Pós graduada em Neuropsicologia; Pós graduada em Psicologia do trabalho; Especialista em Psicoterapia Breve e Experiência na Assistência Social (CRAS e CREAS) e Saúde (CAPS, NASF, UBS e Centro de Especialidades Médicas).





Luiza Rodrigues

Advogada, Graduada em Direito pela Universidade Federal de Pelotas/RS, atua em Violência Doméstica, integra a Rede Empoderando Mulheres através do Direito.





Maiara Soares Nogueira

Formada em Relações Internacionais pela Universidade Federal do Pampa (2020). Atuou na área comercial entre 2020 e 2021, período após o qual empreendeu por um ano. Em 2023, retornou ao setor comercial e retomou o teatro como atividade recreativa, o que despertou seu interesse profissional pela arte e pela cultura.

Em 2024, aprofundou seus estudos na área artística, realizando o curso de Narração Criativa para Contadores de Histórias (Senac) e participando de diversas oficinas promovidas pelo Sesc Birigui e outras instituições e festivais. Em 2025, realizou a transição de carreira e estabeleceu-se no setor artístico, atuando como produtora, professora de teatro,icineira e operadora de luz e som.





Mariana Rodrigues de Oliveira Sanitá

Psicóloga formada em 2024. Pós-graduada em Neuropsicanálise; Experiência em psicologia clínica, atendimento assistencial no SUS Unidade de Pronto atendimento (psicoterapia breve). Atua utilizando a abordagem Psicanalítica.





Micheli Amorim Crepaldi

Jornalista, educadora musical e musicoterapeuta, com experiência em comunicação institucional, assessoria e coprodução de projetos culturais e sociais. Atua integrando comunicação e música em iniciativas nas áreas da cultura, educação e saúde, com destaque para educação musical, musicoterapia e desenvolvimento de ações voltadas à infância, pessoas com deficiência e idosos, além de atuação artística na música infantil.





Pedro Luis Menti Sanchez



Advogado, Mestre em Direito (UNIVEM/SP), especialista em Direito Administrativo e Gestão Municipal (Unitoledo/Araçatuba/SP) e Gestão de Políticas Públicas (UNI Dom Bosco/SP), Ex-Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente de Promissão/SP, Ex-Secretário Municipal de Assistência Social de Promissão/SP. Ex-Secretário Municipal de Assistência Social do município de Avanhandava/SP, Secretário Municipal de Assistência Social e Cidadania de Penápolis/SP, Docente Graduação em Direito, da FUNEPE/Penápolis/SP.